

FICHA DE INSCRIÇÃO – RESUMO

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO PERMANENTE: SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR (SIEP)

TIPO DE APRESENTAÇÃO: (x) PÔSTER () APRESENTAÇÃO ORAL
NOME DOS AUTORES: Brenno Raniére da Silva Araújo; Clara Cardoso Maia de Grammont; Denise Maria Matos Oliveira; Diana Sampaio Ericeira; Ézio Arthur Monteiro Cutrim; Júlia Aguiar Hermisdorf; Letícia Freitas de Aquino; Maria Letícia Costa Holanda; Paulo Henrique Simões da Silva; Pedro Henrique Santos Resplandes; Thajison Robert Menezes de Holanda; Vanessa Ferreira Barroso; Vicente Ludgero Ribeiro Junior
DEPARTAMENTO/SETOR: Departamento de Medicina I
TÍTULO DO TRABALHO: Oficina de Libras em Saúde: um relato de experiência
RESUMO (FONTE ARIAL 10 – ESPAÇO SIMPLES – NO MÁXIMO 3.000 CARACTERES) INTRODUÇÃO: Estima-se que haja 2.250.000 casos de deficiência auditiva no Brasil¹. Essa população ainda não está incluída totalmente no Sistema de Saúde da maioria dos municípios do país. A razão disso é que os serviços de saúde não se adequaram ao atendimento específico a esse grupo ². A partir disso, evidencia-se a necessidade de sensibilização dos profissionais e acadêmicos da área da saúde no que tange o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais para facilitar o acesso dos surdos à consulta médica. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de medicina em promover uma Oficina de Libras em Saúde para a comunidade científica. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado em junho de 2019 pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina. A ação consistiu em promover uma oficina de sinais básicos de libras, com enfoque na saúde, gratuita para estudantes e profissionais da área da saúde. A ação contou com a participação de dois palestrantes fluentes em libras – um ouvinte e outro surdo – configurando-se em três momentos. Primeiramente, houve uma palestra visando discutir o contexto atual do sistema de saúde brasileiro no que se refere ao atendimento em saúde à população de surdos, sempre acompanhada de um intérprete para transmitir o conteúdo aos participantes com deficiência auditiva. Em seguida houve uma roda de conversa entre os surdos e a plateia, havendo trocas de experiências entre os dois grupos. E por fim, foi ensinado aos participantes os sinais básicos de libras, como saudações e agradecimentos, e sinais relacionados à saúde, para facilitar o atendimento de um paciente surdo. RESULTADOS: A plateia se mostrou bastante diversificada, estando presente alunos de diversos cursos, como serviço social, enfermagem, medicina, psicologia, pedagogia, entre outros, demonstrando um grande alcance da ação. Além disso, ela apresentou-se bastante interativa e empolgada em aprender sobre a Língua de Sinais e em como melhorar a experiência dessa população nas consultas médicas, questionamento que foi respondido pelos próprios deficientes auditivos presentes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Após o amplo estudo dos acadêmicos acerca da Língua de Libras e da realização dessa ação, pode-se perceber a necessidade de continuação de ações como essa para promover a inclusão dos surdos no que se refere ao atendimento humanizado e individual. A partir, de suas falas pode-se ter uma dimensão da dificuldade de comunicação dessas pessoas com profissionais não capacitados para tal. Indubitavelmente, essa experiência foi capaz de instigar o desejo dos acadêmicos e profissionais presentes em aprender a Língua Brasileira dos Sinais.

FICHA DE INSCRIÇÃO – RESUMO

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO PERMANENTE: SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR (SIEP)

REFERÊNCIAS

¹CAPOVILLA, AGS *et al.* Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. Psicol.: Teor. Prát., São Paulo, 2004.

²DE SOUZA, MT; POROZZI, R. Ensino de Libras Para os Profissionais de Saúde: Uma Necessidade Premente. Revista Práxis, nº 2 ,2009.